

SINDSEMP OFICIA PGJ COM ESTUDO DETALHADO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES 2024 E SOLICITA REUNIÃO PRESENCIAL

No último dia 11, foi protocolado ofício ao Procurador-Geral de Justiça (PGJ), Manoel Cabral Machado Neto, solicitando reunião presencial para iniciar as negociações em torno da Pauta de Reivindicações 2024 dos Trabalhadores Efetivos do Ministério Público de Sergipe (MPSE).

Junto com o documento, foi endereçado um estudo elaborado pela Diretoria Executiva do Sindicato em que foi esmiuçado cada ponto da pauta aprovada pela categoria em Assembleia após construção coletiva, destacando a democratização do debate com toda a base.

O estudo analisa as condições da instituição para atender aos pleitos, conforme dados disponibilizados no Portal da Transparência e pode ser visualizado ou baixado no site do SINDSEMP.

O ofício foi protocolado com GED nº 20.27.0076.0001286/2024-60.

Escaneie o QR Code para ter acesso ao estudo detalhado da Pauta de Reivindicações 2024.



"A Diretoria Executiva se debruçou, por quase um mês, na Pauta de Reivindicações dos servidores e elaborou um estudo com dados e argumentos bastante robustos que demonstram não só a sua viabilidade, mas principalmente a necessidade da sua implementação como forma de valorizar efetivamente a maior força de trabalho do MPSE", defende Roque Sousa, coordenador de Relações Institucionais do SINDSEMP.

Ele destaca ainda que, atualmente, os servidores do MPSE recebem a pior remuneração do país. "Isso sem falar que o nosso plano de carreira encontra-se defasado e estagnado. A falta de concurso público também tem sido um gargalo que tem gerado um déficit muito grande no quadro de servidores que acarretam na sua desvalorização e sobrecarga. Esse cenário precisa mudar urgentemente", afirma.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES 2024 DOS TRABALHADORES EFETIVOS DO MPSE

1) Pautas Estruturais

- Valorização salarial progressiva dos cargos de Técnico e Analista do MPSE, com aproximação dos vencimentos, na proporção de 60% entre eles, até 2028;
- Reestruturação da carreira – Lei 6.450/08 – Aumento de níveis e diminuição de tempo para avanço;
- Concurso público para cargos de nível médio e nível superior;
- Redução da jornada de trabalho para 6h.

2) Pautas Pecuniárias

- Indenização de férias e de folgas de plantão;
- Reajuste do Auxílio Interiorização;
- Aumento da GEO por substituição de R\$ 600 para R\$ 1.000.

MULHERES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE NO 8 DE MARÇO: DESAFIOS, CONQUISTAS E REPRESENTATIVIDADE

No mês de março, no contexto do Dia Internacional da Mulher, é crucial debater sobre as barreiras e contribuições das mulheres em instituições públicas. Atualmente, as mulheres têm desempenhado um papel cada vez mais significativo no Ministério Público de Sergipe (MPSE), em meio às demonstrações de profissionalismo, competência e comprometimento com a defesa dos direitos e interesses da sociedade sergipana.

Esse quadro, entretanto, ainda está longe de representar a total equidade entre homens e mulheres. É o que pensa Laís Gomes, técnica lotada no setor de Almoxarifado do MPSE. “Efetivamente, a representatividade da mulher em cargos da Administração Pública em geral e em especial no MPSE é, ainda, muito aquém do necessário para haver mudanças que possam ser concretamente sentidas no nosso cotidiano”, reflete a servidora.

Ela acredita, entretanto, que essa perspectiva tende a mudar. “Lentamente, estamos conquistando direitos e ganhando espaço no mercado de trabalho à medida que nos é cobrada muita resiliência, persistência e força para nos mantermos na luta todos os dias”, reflete.

PROFISSIONALISMO E DINAMISMO

Essa opinião é compartilhada por Natália Natália Prata, analista lotada na Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor. “Eu enxergo a mulher dentro do Ministério Público como uma força de trabalho que alia técnica, bom senso, dinamismo, acolhimento e eficiência”, avalia, destacando o orgulho por fazer parte de um gabinete formado exclusivamente por mulheres.

Natália diz ainda que vê as mulheres cada vez mais em posições de destaque e liderança. “A cada dia que passa preenchemos os espaços de uma forma mais natural, colhendo os frutos de uma luta histórica para o reconhecimento da mulher como capaz de exercer qualquer papel que ela deseje, embora algumas barreiras ainda precisem ser superadas”, afirma.

Entre barreiras e avanços, entretanto, a desigualdade de gênero persiste em várias esferas, incluindo a remuneração, o acesso a cargos de liderança e o desafio de conciliar maternidade e trabalho, por exemplo. Muitas mulheres enfrentam também obstáculos adicionais no ambiente de trabalho e fora dele provocados pelo machismo, como discriminação e assédio moral e sexual. A vulnerabilidade à violência doméstica – seja ela física, psicológica, sexual, moral ou patrimonial – também é brutal.

ENFRENTAMENTO ÀS DESIGUALDADES

Para combater essas distorções e promover a equidade de gênero no MPSE, é fundamental que a instituição adote medidas concretas. “Isso inclui políticas de combate à discriminação e ao assédio, a promoção de programas de desenvolvimento profissional exclusivos, políticas específicas para mães-servidoras e a criação de espaços institucionais de diálogo e participação que permitam às servidoras contribuir para a construção de uma instituição mais justa” defende Mariana Rocha, coordenadora de Políticas Sociais do SINDSEMP.

Neste sentido, é importante destacar o papel do SINDSEMP na defesa dos direitos das mulheres no MPSE, trabalhando em conjunto com as servidoras para identificar e enfrentar os desafios enfrentados por elas no ambiente de trabalho.

Em meio a essa luta, as palavras de Laís ecoam como um lembrete poderoso da importância da união e da persistência. “O caminho provavelmente jamais terá fim, mas nossa união é linda e capaz de nos sustentar e nos manter firmes. Toda luta vale a pena por nós e pelas próximas gerações”, reflete Laís.



LAÍS: “REPRESENTATIVIDADE NO MPSE AINDA ESTÁ AQUÉM DO NECESSÁRIO”

NATÁLIA: “LUTA HISTÓRICA TENDE A NATURALIZAR AS MULHERES EM POSIÇÕES DE LIDERANÇA”

NÚMERO DE SINDICALIZADOS CRESCE, ATINGE A MARCA DE 255 FILIADOS E CATEGORIA DEMONSTRA SEU APOIO AO SINDSEMP

Apesar da diminuição constante do quadro de pessoal do Ministério Público de Sergipe (MPSE), um crescimento orgânico expressivo marca a atuação do SINDSEMP em defesa dos Trabalhadores Efetivos da instituição. Sentindo-se cada vez mais representada, a categoria vem fortalecendo o apoio à luta coletiva através do aumento de filiações à nossa entidade.

Somente em 2024, foram nove servidores recém-sindicalizados. Somando-se às 16 novas filiações de 2023, temos um total de 25 novas filiações desde que a atual Diretoria Executiva assumiu o SINDSEMP, em dezembro de 2022. Atualmente, o sindicato possui 255 sindicalizados.

“Esses números mostram o apoio à postura da Diretoria e, especialmente, reafirmam a legitimidade da Pauta de Reivindicações da categoria”, destaca Mariana Rocha, coordenadora de Políticas Sociais do SINDSEMP.

Novas filiações são aguardadas com o avanço da luta em 2024. A Diretoria Executiva já finalizou um estudo aprofundado sobre cada ponto da pauta deste ano que será entregue à administração do MPSE e uma nova campanha já está sendo elaborada para mobilizar a categoria por um SINDSEMP cada vez mais forte, democrático e representativo.